

ESTADO DE MINAS GERAIS

Lei nº. 444/2006.

De: 25 de Maio de 2006.

"Cria o Conselho Municipal de Assistência Social e dá outras providências"

A Câmara Municipal de SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO, por seus representantes, aprovou, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

### CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS

- Art. 1º Fica criado o Conselho Municipal de Assistência Social CMAS, órgão deliberativo, de caráter permanente e âmbito municipal.
- Art. 2º Respeitadas as competências exclusivas do Legislativo Municipal, compete ao Conselho Municipal de Assistência Social:
  - I Definir as prioridades da política de Assistência Social;
- II Estabelecer as diretrizes a serem observadas na elaboração do Plano Municipal de Assistência:
  - III A provar a Política Municipal de Assistência Social;
- IV Atuar na formulação de estratégias e controle da execução da política de assistência social:
- V Propor critérios para a programação e para as execuções financeiras e orçamentárias do Fundo Municipal de Assistência Social, e fiscalizar a movimentação e a aplicação dos recursos.
- VI Acompanhar critérios para a programação e para as execuções financeiras e orçamentárias do Fundo Municipal de Assistência Social, e fiscalizar a movimentação e aplicação dos recursos.
- VII Acompanhar, avaliar e fiscalizar os serviços de Assistência prestados à população pelos órgãos, entidades públicas e privadas no município.
- VIII Aprovar critérios de qualidade para o funcionamento dos serviços de Assistência Social públicos e privados no âmbito municipal.
- IX Aprovar critérios para celebração de contratos ou convênios entre o setor público e as entidades privadas que prestam serviços de Assistência Social no âmbito municipal.



## ESTADO DE MINAS GERAIS

 X – Apreciar previamente os contratos e convênios referidos no inciso anterior.

XI - Elaborar e aprovar seu Regimento Interno.

 XII – Zelar pela efetivação do sistema descentralizado e participativo de Assistência Social.

XIII – Convocar ordinariamente a cada 02 (dois) anos, ou extraordinariamente, por maioria absoluta de seus membros, a conferência Municipal de Assistência Social, que terá a atribuição de avaliar a situação de Assistência Social, e propor diretrizes para o aperfeiçoamento do sistema.

XIV – Acompanhar e avaliar a gestão dos recursos, bem como os ganhos sociais e o desempenho dos programas e projetos aprovados.

XV - Aprovar critérios de concessão e valor dos beneficios eventuais.

## CAÍTULO II DA ESTRUTURA E DO FUNCIONAMENTO

## SEÇÃO I DA COMPOSIÇÃO

Art. 3º - O CMAS terá a seguinte composição:

#### I - DO GOVERNO MUNICIPAL

A - Representante da Educação

B - Representante da Saúde

C - Representante das Finança

# II – DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DA ÁREA

A - Representante Infância e Adolescência

## III - DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA

A - Representante dos Assistentes Sociais

IV - DOS USUÁRIOS



### ESTADO DE MINAS GERAIS

- A Representante da Associação São Vicente de Paulo
- B Representante do Clube de Mães
- Parágrafo 1º Cada titular do CMAS terá um suplente, oriundo da mesma categoria representativa.
- Parágrafo 2º Somente será admitida a participação no CMAS de entidades juridicamente constituídas e em regular funcionamento.
- Parágrafo 3º A soma dos representantes que tratam os incisos II, III, IV do presente artigo não será inferior à metade do total de membros do CMAS.
- Art. 4º Os membros efetivos e suplentes do CMAS serão nomeados pelo Prefeito Municipal através de portaria, mediante indicação;
- I da autoridade estadual ou federal correspondente quanto às respectivas representações;
  - II do único representante legal das entidades nos demais casos;
- Parágrafo 1º. Os representantes do Governo Municipal serão de livre escolha do Prefeito
- Art. 5° A atividade dos membros do CMAS reger-se-à pelas disposições seguintes:
- I o exercício da função de conselheiro é considerado serviço público relevante, e não será remunerado;
- II Os conselheiros serão excluídos do CMAS e substituídos pelos respectivos suplentes em caso de faltas injustificadas a 03 (três) reuniões consecutivas ou 5 (cinco) reuniões intercaladas;
- III Os membros do CMAS poderão ser substituídos mediante solicitação, da entidade ou autoridade responsável, apresentada ao Prefeito Municipal;
- IV Cada membro do CMAS terá direito a um único voto na sessão plenária;
  - V As decisões do CMAS serão consubstanciadas em resoluções.

### SEÇÃO II DO FUNCIONAMENTO

- Art. 6º O CMAS terá seu funcionamento regido por regimento interno próprio e obedecendo as seguintes normas:
  - I plenário como órgão de deliberação máxima;



### ESTADO DE MINAS GERAIS

- II as sessões plenárias serão realizadas ordinariamente a cada mês e extraordinariamente quando convocadas pelo Presidente ou por requerimento da maioria dos seus membros:
- Art. 7º A Secretaria Municipal de Ação e Assistência Social ou equivalente prestará o apoio administrativo necessário ao funcionamento do CMAS;
- Art. 8º Para melhor desempenho de suas funções o CMAS poderá recorrer a pessoas e entidades, mediante os seguintes critérios:
- I consideram-se colaboradores do CMAS, as instituições formadoras de recursos humanos para a Assistência Social e as entidades representativas de profissionais e usuários dos serviços de assistência social sem embargo de sua condição de membro;
- II poderão ser convidadas pessoas ou instituições de notória especialização para assessorar o CMAS em assuntos específicos;
- Art. 9º Todas as sessões do CMAS serão públicas e precedidas de ampla divulgação.
- Art. 10º O CMAS elaborará seu Regimento Interno no prazo de 60 (sessenta) dias após a promulgação da Lei.
- Art.11º A Secretaria Municipal e cuja competência estejam afetas as atribuições objeto da presente Lei passará a chamar-se Secretaria Municipal de Assistência Social.
- Art. 12º Fica o Prefeito Municipal autorizado a abrir crédito especial no valor de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais), para promover as despesas com a instalação do Conselho Municipal de Assistência Social.
- Art. 13º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de São Sebastião do Rio Preto/MG, 25 de Maio de 2006.

> Sebastião Expedito Quintão de Almeida Prefeito Municipal